

# Parcerias para a investigação e inovação no âmbito da Programação para o Desenvolvimento Rural 2014-2020

---

**PDR 2014-2020 do Continente**

**Cláudia Costa**

*Diretora Adjunta do Gabinete de  
Planeamento e Políticas*

**INIAV**

*Auditório Principal, Quinta do Marquês  
Oeiras*

*7 novembro 2013*



**GOVERNO DE  
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO MAR

1

**Enquadramento**

2

**Atuação**

Constrangimentos e Necessidades

3

**Arquitetura**

4

**Programação**

Grupos Operacionais e Projetos Inovadores

1

## Enquadramento

## Parceria Europeia para a Inovação - Produtividade Agrícola e Sustentabilidade

## Quadro de Investigação & Inovação:

- Projetos  
Investigação
- Projetos multiactor
- Projetos piloto no  
âmbito clusters

### Rede PEI:

- Agricultores
- Consultores
- Empresas
- Investigadores
- ONGs
- etc.

Programação  
Horizonte 2020

Desafios  
Sociais

Grupos  
Operacionais

Grupos  
Operacionais

Grupos  
Operacionais

Grupos  
Operacionais

Grupos  
Operacionais

## Política Desenvolvimento Rural:

- Transferência  
conhecimento
- Cooperação
- Projetos piloto
- Sistema  
aconselhamento
- Investimento

Programas  
Estados  
Membros

2

## Atuação

### Constrangimentos e Necessidades

## PDR 2014-2020 DO CONTINENTE

### CONSTRANGIMENTOS

### PRINCIPAIS NECESSIDADES

**DIMINUIÇÃO DO VAB**  
(SERIE LONGA)

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR VALOR  
ACRESCENTADO NO SETOR AGROFLORESTAL  
DE FORMA SUSTENTÁVEL**

**FRAGILIDADE DE RECURSOS**  
(SUSCETIBILIDADE À  
DESERTIFICAÇÃO E  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS)

**GESTÃO EFICIENTE E PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**DEBILIDADE ECONÓMICA E  
SOCIAL DAS ZONAS RURAIS**

**VIABILIZAR TECIDO PRODUTIVO E SOCIAL**

**DIFICULDADE EM GENERALIZAR  
INOVAÇÃO E CONHECIMENTO**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E  
DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

**AUMENTAR A CAPACIDADE DE GERAR  
VALOR ACRESCENTADO NO SETOR  
AGROFLORESTAL DE FORMA  
SUSTENTÁVEL**

- AUMENTAR A PRODUÇÃO, A PRODUTIVIDADE DOS FATORES PRIMÁRIOS E A RENTABILIDADE ECONÓMICA DO SETOR AGRO-FLORESTAL
- DIMINUIR O DÉFICE AGROALIMENTAR

**GESTÃO EFICIENTE E  
PROTEÇÃO DOS RECURSOS**

**MELHORAR A  
EFICIÊNCIA NA  
UTILIZAÇÃO DE  
RECURSOS**

**PROTEÇÃO DOS  
RECURSOS**

**VIABILIZAR TECIDO  
PRODUTIVO E SOCIAL**

**VALORIZAÇÃO DO  
ESPAÇO RURAL**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR  
AGRO-FLORESTAL**

## **INOVAÇÃO NO SECTOR AGRO-FLORESTAL**

**DIFICULDADE EM GENERALIZAR INOVAÇÃO E CONHECIMENTO**

**AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE  
CONHECIMENTO NO SETOR AGRO-FLORESTAL**

**POTENCIAR A RESPOSTA DO SISTEMA DE I&D ÀS NECESSIDADES DO  
SETOR AGRO-FLORESTAL**

**REFORÇAR AS LIGAÇÕES ENTRE O SETOR EMPRESARIAL, EM PARTICULAR  
AS PME, E AS UNIDADES DE I&D TECNOLÓGICO E DISSEMINAÇÃO DO  
CONHECIMENTO**

**PROMOVER A COOPERAÇÃO E O TRABALHO EM REDE ENTRE O SETOR  
PRODUTIVO, DE ACONSELHAMENTO E CIENTÍFICO**

**ENVOLVER MICROEMPRESAS COM RH QUALIFICADOS NA  
DEMONSTRAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO**



3

## Arquitetura

## A1. Inovação e Conhecimento

### M1. Promoção para a Inovação

- Ac1.1. Grupos Operacionais
- Ac1.2. Projetos inovadores

### M2. Promoção para o conhecimento

- Ac2.1. Capacitação e Divulgação
- Ac2.2. Aconselhamento

## A2. Competitividade e organização da produção

### M3. Valorização da Produção Agrícola

- Ac3.1. Jovens Agricultores
- Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
- Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
- Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

### M4. Valorização da Produção florestal

### M5. Organização da Produção

- Ac5.1. Criação AP / OP
- Ac5.2. Interprofissionais
- Ac5.3. Integração Empresarial

### M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

- Ac6.1. Seguros
- Ac6.2. Fundos Mutualistas
- Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

## A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

### M7. Agricultura e Recursos Naturais

- Ac7.1. Modo Produção Biológico
- Ac7.2. Produção Integrada
- Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
- Ac7.4. Conservação do solo
- Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
- Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
- Ac7.7. Pastoreio Extensivo
- Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
- Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

### M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

### M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

## A4. Desenvolvimento local

### M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

# AUMENTO DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CONHECIMENTO NO SETOR AGRO-FLORESTAL

## A1. Inovação e Conhecimento

### M1. Promoção para a Inovação

- Ac1.1. Grupos Operacionais
- Ac1.2. Projetos inovadores

### M2. Promoção para o conhecimento

- Ac2.1. Capacitação e Divulgação
- Ac2.2. Aconselhamento

## A2. Competitividade e organização da produção

### M3. Valorização da Produção Agrícola

- Ac3.1. Jovens Agricultores
- Ac3.2. Investimento na Exploração Agrícola
- Ac3.3. Investimento Transf. e Comerc. Produtos Agrícolas
- Ac3.4. Infraestruturas Coletivas

### M4. Valorização da Produção florestal

### M5. Organização da Produção

- Ac5.1. Criação AP / OP
- Ac5.2. Interprofissionais
- Ac5.3. Integração Empresarial

### M6. Gestão Risco e Rest. potencial produtivo

- Ac6.1. Seguros
- Ac6.2. Fundos Mutualistas
- Ac6.3. Prevenção de Riscos e Rest. Potencial produtivo

## A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e Clima

### M7. Agricultura e Recursos Naturais

- Ac7.1. Modo Produção Biológico
- Ac7.2. Produção Integrada
- Ac7.3. Pagamentos Rede Natura
- Ac7.4. Conservação do solo
- Ac7.5. Uso eficiente da água na agricultura
- Ac7.6. Culturas Permanentes tradicionais
- Ac7.7. Pastoreio Extensivo
- Ac7.8. Conservação de Recursos Genéticos
- Ac7.9. Mosaico Agroflorestal

### M8. Proteção e Reabilitação de Povoamentos Florestais

### M9. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

## A4. Desenvolvimento local

### M10. Leader Ações incluídas na estratégia:

- Pequenos Investimentos agrícolas e na transformação e comercialização
- Diversificação atividades não agrícolas
- Renovação de aldeias
- Cadeias curtas e mercados locais
- Produtos qualidade
- Cooperação interterritorial e transnacional
- Animação e funcionamento

4

## Programação

### Ação A.1 Grupos operacionais

Apoio à inovação no setor agrícola nacional no quadro da **Parceria Europeia para a Inovação (PEI)** para a produtividade e sustentabilidade agrícola.

Visa a promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais** que desenvolvam, em cooperação, um plano de ação para realizar projetos de inovação, que contribuam para atingir os objetivos e prioridades do Desenvolvimento Rural, nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo setor tendo em vista a produtividade e sustentabilidade agrícolas, conforme consideradas na PEI.

A execução de projetos do Plano de Ação a implementar pelo Grupo Operacional.

**Áreas Temáticas prioritárias** para o setor:

- *Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal,*
- *Melhoria da gestão dos sistemas agroflorestais,*
- *Melhoria da integração nos mercados,*
- *Valorização dos territórios.*

#### Racionalidade da Ação

Através da constituição dos Grupos Operacionais visa a criação de ligações entre a investigação, agricultores, gestores florestais, comunidades rurais e empresas, ONG e Serviços de Aconselhamento, promovendo de acordo com os objetivos da PEI:

- A eficiência dos recursos, a viabilidade económica, a produtividade, a competitividade, a baixa emissão de GEE, a compatibilidade com o clima e a resiliência dos setores agrícola e florestal, tendo em vista um **sistema de produção agro ecológico, que preserve os recursos naturais** dos quais a agricultura e a floresta dependem.
- A oferta de **alimentação humana e animal e biomateriais seguros e sustentáveis**.
- A preservação do ambiente e a mitigação e adaptação as alterações climáticas.

### Beneficiários

**Grupos Operacionais:** parcerias constituídas por entidades de natureza pública ou privada que se propõem desenvolver um plano de ação visando a inovação no setor agrícola.

Podem fazer parte dos Grupos Operacionais as seguintes entidades:

PME ou pessoas singulares que exerçam atividade agrícola ou silvícola, transformação ou comercialização de produtos agrícolas incluídos no anexo I do Tratado ou de produtos florestais;

Associações, cooperativas ou outras formas associativas legalmente reconhecidas, com atividade no sector agrícola, florestal ou agroalimentar;

Pessoas coletivas públicas ou privadas com atribuições ou atividades nas áreas de investigação e desenvolvimento;

Outras entidades públicas ou privadas com atividade em áreas relevantes para o plano de ação apresentado.

## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

### Ação A.1 Grupos operacionais

#### Condições de acesso

#### Dos beneficiários (Grupo Operacional)

- a) Composto obrigatoriamente por entidades identificadas no ponto referente aos Beneficiários.
- b) Apresentar um contrato de parceria que formalize o Grupo Operacional e as obrigações, os deveres e as responsabilidades de todos os intervenientes no âmbito do Plano de Ação apresentado, bem como a designação da respetiva entidade gestora;
- c) Os parceiros do grupo operacional estarem inscritos como membros da Rede Rural Nacional;
- d) Os parceiros do Grupo Operacional afetarem meios materiais e humanos adequados à realização da operação nomeadamente no que diz respeito a competências, aptidão técnica e experiência para desenvolverem as atividades elegíveis propostas

#### Do Plano de ação

- a) Enquadramento nos objetivos da Ação.
- b) Formulação que identifique o problema/oportunidade que se propõe abordar, os objetivos visados e os resultados a atingir e os principais constrangimentos e riscos envolvidos; integre todas as fases de programação e execução e respetiva calendarização bem como a forma/método de abordagem, o envolvimento de cada um dos parceiros, os potenciais destinatários dos resultados esperados e um plano de demonstração/ divulgação/ disseminação;
- c) Registo prévio da intenção de candidatura, na Bolsa de Iniciativas PEI da Rede Rural Nacional.
- d) Identificação e garantias de assegurar as fontes de financiamento complementares.



## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

### Ação A.1 Grupos operacionais

#### Tipo de operação

Apoios relacionados com o funcionamento dos Grupos Operacionais reconhecidos e execução e desenvolvimento do seu Plano de Ação.

#### Despesa elegível

**Despesas relacionadas com o funcionamento dos GO e com a implementação do Plano de Ação** apresentado, nomeadamente:

- Custos de coordenação decorrentes da cooperação;
- Custos de preparação do Plano de Ação (incluindo os estudos e custos de animação para desenvolvimento deste plano);
- Custo de operações de desenvolvimento e testes relativos à conceção do produto, ao produto, ao processo ou à tecnologia;
- Projetos-piloto;
- Investimentos materiais ou imateriais relacionados com a cooperação, anteriores a qualquer utilização dos produtos, processos e tecnologias recentemente desenvolvidos para fins comerciais;
- Custos com demonstração e divulgação de resultados.

NOTA: Para efeitos da presente medida, não são elegíveis as despesas relativas a atividades de investigação fundamental.

## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

### Ação A.1 Grupos operacionais

#### Tipo e nível de apoio

- **Incentivos não reembolsáveis** com uma taxa de [xx]%
- Abordagem baseada em **custos simplificados** para determinado tipo de despesas, designadamente de funcionamento.
- **Nível de apoio** definido com base na regulamentação dos Auxílios de Estado ainda não estabilizada para a comparticipação dos seguintes custos:
  - Custos de coordenação e organização
    - Custos de funcionamento decorrentes da cooperação;
    - Custos de animação (dinamização dos grupos e sua participação na elaboração do Plano de Atividades);
    - Custos de elaboração e acompanhamento do Plano de Ação.
  - Custos decorrentes dos projetos (se enquadráveis por outra medida do PDR não pode ultrapassar o seu nível de apoio máximo);
  - Custos de disseminação.

## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

### Ação A.1 Grupos operacionais

#### Critérios de seleção

##### **A. Qualidade do Plano de Ação**

- a) Abrangência do plano de ação no contexto das áreas temáticas consideradas prioritárias
- b) Pertinência e consistência do plano face quer às áreas temáticas estabelecidas para esta ação quer aos objetivos visados e aos resultados previstos no próprio plano
- c) Coerência interna do Plano de ação

##### **B. Qualificação da parceria face ao Plano de Ação**

- a) Constituição e diversidade da parceria
- b) Experiência de trabalho conjunto na área temática
- c) Relevância dos parceiros (tema e abordagem; experiência/saber e/ou representatividade)
- d) Qualificação dos parceiros do sistema científico e tecnológico

##### **C. Não sobreposição com Planos de ação de outros Grupos Operacionais**

##### **D. Abrangência e adequação do Plano de divulgação/disseminação**

##### **E. Áreas Temáticas prioritárias**

- 1ª-Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal;
- 2ª-Melhoria da gestão dos sistemas agroflorestais;
- 3ª-Melhoria da integração nos mercados;
- 4ª-Valorização dos territórios.

## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

### Ação A.1 Grupos operacionais

#### Observações

Articulação e/ou complementaridade com outros instrumentos de política:

- 8º Programa Quadro para a investigação (*Horizon 2020*)
- Outros apoios no âmbito da Política de Coesão

#### Domínios Temáticos e respetiva prioridade

**1ª prioridade** – Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal

- 1.1** Melhoria do teor de matéria orgânica e da estrutura do **solo** (aumento da capacidade de retenção da água, combate a erosão, promoção da capacidade de sumidouro de carbono e melhoria da fertilidade).
- 1.2** Melhoria da eficiência no uso da **água** e promoção da sua qualidade através de utilização racional de fatores de produção (adubos, pesticidas, efluentes).
- 1.3** Melhoria da eficiência no uso da **energia** e diversificação de fontes energéticas.
- 1.4** Tratamento e **valorização de subprodutos e efluentes animais**.
- 1.5** Melhoria da **capacidade produtiva dos animais e das plantas**.
- 1.6** Conservação e Valorização dos **recursos genéticos endógenos** vegetais e animais (melhoramento, seleção, guarda da variabilidade, valorização e adaptação as alterações climáticas).
- 1.7** Proteção das Plantas e Animais contra **pragas e doenças**.

# Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

## Ação A.1 Grupos operacionais

### Observações

#### Domínios Temáticos e respetiva prioridade

##### 2ª prioridade - Melhoria da gestão dos sistemas agroflorestais

- 2.1 **Adaptação** das plantas e animais a condições climáticas adversas, incluindo a mitigação/adaptação às **alterações climáticas**.
- 2.2 **Gestão económica eficiente** da produção agrícola e florestal **em consonância** com a manutenção da biodiversidade domestica e selvagem e com a conservação do solo e da água.
- 2.3 **Sustentabilidade dos sistemas** de produção agrícolas e florestais de alto valor ambiental.
- 2.4 Prevenção e minimização do risco de incendio.

##### 3ª prioridade - Melhoria da integração nos mercados

- 3.1 Inovação organizacional com vista ao aumento da **eficiência de gestão** e promoção de novas **formas de articulação** entre agentes.
- 3.2 **Adaptação da produção/fileira a exigências/oportunidades dos mercados** internos e de exportação (incluindo transparência de informação sobre oportunidades de mercado)
- 3.3 **Adaptação da produção/fileira tendo em vista a substituição de importações** de produtos agrícolas para alimentação humana e animal.
- 3.4 Inserção das **pequenas explorações** nos mercados.
- 3.5 Melhoria da **qualidade e segurança dos produtos alimentares**.
- 3.6 **Ajustamento da oferta** a padrões de consumo saudável.

##### 4ª prioridade - Valorização dos territórios

- 4.1 Melhoria da **inserção dos bens e serviços** agrícolas na **valorização e promoção do território**.
- 4.2 Melhoria da coesão Rural-Urbano.

## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

### Ação A.2 Projetos inovadores

Promover a inovação nas empresas através do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação, para desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias no setor agrícola, alimentar ou florestal e/ou de projetos-piloto.

Apoio a projetos de inovação visando a melhoria da produtividade e a sustentabilidade da empresa e que contribuam para os objetivos e prioridades do Desenvolvimento Rural, facilitando o acesso à contratação de serviços com entidades do setor da investigação e desenvolvimento.

Este apoio obriga à disseminação dos resultados do projeto.

#### Tipo de beneficiário

PME ou pessoas singulares que exerçam atividade agrícola ou silvícola, na produção, transformação ou comercialização de produtos agrícolas incluídos do anexo I do Tratado ou de produtos florestais que se propõem desenvolver um projeto visando a inovação na sua empresa.

#### Tipo e nível do apoio

Incentivos não reembolsáveis com uma taxa máxima de [xx]%.  
Abordagem baseada em custos simplificados para determinado tipo de despesas, designadamente de funcionamento.  
Nível de apoio definido com base na regulamentação dos Auxílios de Estado, ainda não estabilizada, englobando os seguintes custos:

- Custos associados à conceção e acompanhamento das ações de inovação previstas no projeto.
- Custos diretos com os projetos (se enquadráveis por outra medida do PDR não pode ultrapassar o seu nível de apoio máximo).
- Custos de disseminação.

## Exemplo: Inovação e Conhecimento – Medida promoção para a inovação

---

### Ação A.2 Projetos inovadores

#### Condições de acesso

- Adequação das competências, aptidão técnica e experiência das entidades envolvidas no desenvolvimento do projeto;
- Apresentação dos termos de referência do contrato de aquisição de serviços de inovação no caso de recorrer aos mesmos;
- Identificação dos potenciais destinatários dos resultados esperados e um plano de divulgação.

#### Crítérios de seleção

- Qualidade do projeto: pertinência e coerência face aos objetivos a atingir pela empresa e respetiva atividade;
- Potencial de disseminação do projeto;
- Adequação da proposta de divulgação.

 gabinete  
de planeamento  
e políticas

<http://www.gpp.pt>

Documentação disponibilizada em:

[http://www.gpp.pt/pac2013/PDR\\_consulta.html](http://www.gpp.pt/pac2013/PDR_consulta.html)

**PDR 2014-2020 do Continente**

**= Valor + Recursos + Território**